

MICA (MOSCOVITA)

Carlos Mendes Batista - DNPM/CE - tel.: (85) 272-4580 - fax: (85) 272-3688

I - OFERTA MUNDIAL 1999

A mica é um filossilicato constituído basicamente de alumínio, potássio ou sódio e muitas vezes magnésio e ferro. As reservas mundiais deste bem são desconhecidas; sabe-se apenas que os maiores depósitos geológicos de moscovita localizam-se na África do Sul, Brasil, Índia e Rússia. Depósitos importantes, porém de menor expressão, situam-se na Argentina, Austrália e Zimbábue, sendo estes de flogopita. De menor relevância, mas também importantes, são os depósitos de flogopita encontrados no Canadá, Madagascar, México, Sri Lanka e Rússia.

Segundo dados oficiais, a produção no exercício de 1998 foi da ordem de 288.000 toneladas e a estimativa para 1999 está em torno de 295.500 toneladas. Importa observar que, deste total, foram produzidas 3.700 toneladas de mica nas formas de blocos, filmes e *splitting*. A classificação padrão para a mica em bloco tem a espessura mínima de 0,18 milímetros e área mínima de 6,45 cm². No caso específico do filme, a espessura ideal é de 0,03 milímetros a 0,10 milímetros e no do tipo *splitting*, a espessura mínima é de 0,03 milímetros e a área é de 4,84 cm². Os principais países responsáveis pela produção desta variedade de mica são: Índia com 2.000 toneladas, Rússia com 1.500 toneladas e outros países, 200 toneladas.

Novas técnicas de beneficiamento permitem que os Estados Unidos produzam, em escala industrial, o maior volume de resíduos de mica do mundo, resultante, em parte, do beneficiamento do feldspato, caulim e lítio, de modo que a mica apareça como co-produto ou subproduto.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas (t)		Produção (2) (t)			
	Países	1999	%	1998 ^r	1999 ^p	%
Brasil ⁽¹⁾	...	-		4.000 ^(e)	5.000	1,7
Canadá	...	-		17.000	17.000	5,8
Estado Unidos	As reservas nacionais são suficientes para atender a demanda do mercado	-		87.000	94.000	32,0
Índia		-		1.000	1.000	0,3
República da Coréia		-		38.000	38.000	12,9
Rússia	...	-		100.000	100.000	34,0
Outros Países	...	-		41.000	39.000	13,3
Total	...	-		288.000	294.000	100,0

Fontes: DNPM-DEM, Mineral Commodity, 2000, empresas produtoras e consumidoras de mica

Notas: (1) Inclui produção garimpeira

(2) Dados preliminares

(e) Dados estimados

(...) Dados não disponíveis

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção nacional, em 1999, estimada a partir de dados fornecidos pelos principais consumidores de mica no País, inclusive os de garimpo, é em torno de 5.000 toneladas, havendo, portanto um crescimento da ordem de 25%, em relação a 1998. No Nordeste, a produção é ligada a fatores climáticos e acontece principalmente nas estiagens quando se torna atividade de subsistência para muitos sertanejos que se dedicam à procura de gemas nos pegmatitos (a mica explotada na região é considerada subproduto).

A mica é comercializada a preços irrisórios, tendo em vista os baixos preços no mercado interno, desestimulando o minerador a investir no bem mineral em tela. As principais empresas no País que lidam com o minério de mica são: COAMIL – Comércio Atacadista de Mica Ltda., em Carangola - Minas Gerais; Nevestones Ltda., em Governador Valadares – Minas Gerais; Mineração Brasil Ltda, em Sabinópolis - Minas Gerais; Altamica Comércio Ltda., em Governador Valadares - Minas Gerais; Brasilminas Indústria e Comércio Ltda., em Moóca - São Paulo; Mineração Vale do Juquiá Ltda., em Juquitiba - São Paulo e no Ceará é a VPI – Von Roll Isolantes S.A., com suas instalações industriais no Distrito Industrial de Maracanaú, cujas atividades são voltadas para o tratamento e o beneficiamento da mica.

Os principais Estados responsáveis pela produção de mica no País, são a Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Minas Gerais, Bahia e Goiás.

III . IMPORTAÇÃO

As importações de mica, no exercício de 1999, totalizaram 257 toneladas, sendo 170 toneladas em pó oriundas da República Federal da Alemanha, Estados Unidos, Reino Unido, Madagascar e França; 81 toneladas em placas, folhas, tiras e outros tipos diferentes de produtos e 6 toneladas de outras obras de mica, provenientes dos Estados Unidos, Suíça, Japão, Bélgica e República Federal da Alemanha.

MICA (MOSCOVITA)

IV . EXPORTAÇÃO

Segundo as empresas produtoras, das 1.925 toneladas referentes à produção nacional de mica, os seguintes tipos foram os mais exportados: mica em bruto (beneficiada mecanicamente) e industrial, somando 799 toneladas, destinadas à Bélgica e à Argentina; 210 toneladas de mica em pó, destinadas ao Uruguai, Bolívia, Argentina, Chile e Paraguai, 420 toneladas de placas, filmes, tiras e aglomerados de mica destinados a França, Reino Unido e Estados Unidos e 496 toneladas de outras obras de mica destinadas aos Estados Unidos, Suíça e República Federal da Alemanha.

O valor total das exportações brasileiras de mica, no exercício de 1999, foi da ordem de US\$ 3.150.000,00 FOB, que, comparadas às do ano anterior, apresentaram uma queda em torno de 0,6%, fato este em decorrência da retração do mercado externo e a recessão econômica por que passa o País.

Atualmente, as principais empresas responsáveis pelas exportações de mica no País são a VPI - Von Roll Isola Produtos Isolantes S.A., Distrito Industrial de Maracanaú e a FELDSBRAS - Feldspatos Minérios do Brasil Ltda, sediada na Fazenda Tatajuba, município de Itapiúna, ambas situadas no Estado do Ceará.

V . CONSUMO

Considerando suas propriedades físico-químicas, a mica encerra extensas e variadas aplicações industriais. O seu consumo, no País, no exercício de 1999, incluindo as importações, foi aproximadamente 3.332 toneladas, incluindo estoques de anos anteriores.

Na forma de lâminas, a mica tem suas aplicações voltadas para as indústrias elétricas e eletrônicas, visto sua condutividade termelétrica. Da mesma forma, as placas de mica de papel são utilizadas na fabricação de secadores de cabelo, máquinas de lavar louças, máquinas injetoras, coletores de motores, além de outras utilidades.

As fitas de papel de mica são específicas na utilização de condutores elétricos, motores e geradores de média e alta tensão e a mica moída é aplicada na produção de tintas e indústrias de materiais de transportes, eletrodos para solda, cerâmica e como lubrificante nas lamas de perfuração de poços de petróleo.

PRINCIPAIS ESTATÍSTICAS - BRASIL

Discriminação		1997	1998	1999 ^(p)
Produção ⁽¹⁾ :	Concentrado (t)	4.000	4.000	5.000
Importação ⁽²⁾ :	Conc. e Manufaturado (t) (10 ³ US\$-FOB)	167 2.744	315 2.518	257 2.355
Exportação ⁽³⁾ :	Conc. e Manufaturado (t) (10 ³ US\$-FOB)	1.668 2.743	1.564 3.169	1.925 3.150
Consumo Aparente ⁽⁴⁾ :	(t)	2.499	2.751	3.332
	Bens primários ⁽⁵⁾ (US\$/t-FOB)	2.629,03	1.324,47	1.311,76
Preço médio:	Mica em bruto ⁽⁶⁾ (US\$/t-FOB)	341,46	293,10	286,61
	Mica em pó ⁽⁶⁾ (US\$/t-FOB)	378,15	370,19	347,62
	Manufaturados ⁽⁶⁾ (US\$/t-FOB)	1.779,18	2.822,53	3.108,10

Fontes: DNPM-DEM, MDIC-SECEX-DPPC, MF-SRF-COTEC

Notas: (1) Produção bruta (inclusi garimpos) (2) Inclui mica em bruta, em pó, placas, folhas, tiras e outras obras de mica

(3) Inclui mica em bruto, em pó, desperdício de mica, placas e tiras de papel de mica

(4) Produção + Importação – Exportação (6)Preço médio - Base exportações brasileiras

(5) Preços médio, base importação brasileira (p) Dados preliminares

VI . PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

Asturiana do Brasil Ltda., sediada em São Paulo, está com um projeto para o Nordeste, na montagem de uma estação de beneficiamento da mica produzida no Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, com objetivo de fazer um melhor tratamento do minério, para atender as exigências da COGEBI - Compagnie Royale Asturiene des Mines.

VI . PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

A Lei 7.990/89, de 28.11.89, que instituiu a Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais, determinou o recolhimento de quantias equivalentes aos percentuais de 0 até 3,0%, aos detentores de direitos minerários, sobre o valor líquido da venda dos produtos após o seu último estágio de beneficiamento, obrigação esta que várias empresas que lidam com bens minerais vêm descumprindo. Recentemente, entretanto, os tribunais regionais federais manifestaram-se a favor da legalidade da CFEM, uma vez que foi reconhecida, juridicamente, como sendo uma receita patrimonial.